



CONEPE 2021
**8.º CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**
ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

Dificuldades do ensino remoto: alternativas da RP de Ciências

Maria Cecília Carvalho Américo*, Diego de Souza Saraiva, Renata Lacerda Caldas, Valesca da conceição Pinheiro.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense; Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro
(SEEDUC-RJ)

mariaceciliacarvalhoamerico@gmail.com*

O projeto de Ciências da Natureza é desenvolvido no âmbito do Programa Residência Pedagógica (RP) do Instituto Federal Fluminense *Campus* Campos Centro (IF Fluminense) desde 2020. O objetivo principal é a formação inicial dos futuros docentes (residentes) do curso de Licenciatura Em Ciências da Natureza (LCN) e também a formação continuada dos docentes envolvidos (preceptores) para a melhoria do ensino de Ciências em escolas públicas parceiras. O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo novo Coronavírus, responsável por modificar não só a vida social das pessoas como também o modelo de ensino. Com a pandemia, as atividades escolares foram readaptadas para o ensino remoto. Assim, perdermos o contato pessoal e reuniões presenciais em salas de aulas, já que as salas se tornaram os principais pontos de disseminação do vírus. Muitos desafios tanto para os residentes, professores, como para alunos. Para estes, um desafio se refere às dificuldades de atenção em uma sala virtual. No ensino remoto é necessário que a aula seja dinâmica e interativa, a fim de manter boa atenção do aluno e se vislumbrar uma aprendizagem mais significativa. No âmbito da RP de Ciências junto à escola parceira foram desenvolvidas atividades remotas a fim de desempenhar um papel motivador. Do ponto de vista dos residentes, uma das maiores dificuldades enfrentadas para o uso do novo formato de ensino (remoto) foi a insegurança na manipulação de novas tecnologias. Houve um período muito curto para adaptação a fim de atingir os objetivos no RP. Sem qualquer formação para o ensino remoto, os residentes tiveram e ainda estão tendo uma grande oportunidade de se especializarem na elaboração de atividades que objetivem motivar a aprendizagem dos alunos. Um aspecto importante a salientar, do ponto de vista da escola e do público escolar, é o acesso dos alunos a *internet*. A desigualdade social dificulta e até impede o acesso de muitos alunos ao ambiente de ensino remoto. Para contornar essa situação o Governo do Rio de Janeiro tem oferecido *internet* aos alunos de escolas públicas. Contudo, devido ao quadro escolar geral do Estado, outro fator impeditivo é a desmotivação do alunado à aprendizagem. Tal fato já vem sendo demonstrado a tempo pelos instrumentos de avaliação nacionais e estaduais. Durante um ano o projeto da RP vem desenvolvendo várias atividades para contribuir com a melhoria do ensino no Município de Campos. O uso das redes sociais para a divulgação das Ciências tem trazido bons resultados. Criar postagens com conteúdos voltados para o Ensino de Ciências da Natureza, ministrar palestras desmistificando *Fake News* na Ciência sobre o uso de máscaras, uso do álcool e como o vírus se propaga em ambientes abertos e fechados, criar conta no *YouTube*, tem sido estratégias diferenciadas com o objetivo de promover um maior interesse da comunidade escolar pela aprendizagem interativa das Ciências. De forma geral, os residentes na escola tem apontado alternativas para o ensino remoto, agregando especialmente subsídios para sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Ciências da Natureza, Ensino Remoto, Residência Pedagógica.

Instituição de fomento: IFFluminense, CAPES